



TUBERCULOSE EM PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE: PERFIL DOS CASOS EM MATO GROSSO

DANIELLY V SILVA; NATHALIA TELES ALVES SANDOVAL; LAISA VICTORIA DOS SANTOS CORREIA; JOSILENE DÁLIA ALVES

Introdução: O sistema penitenciário é um grande indicador das desigualdades sociais, e pessoas privadas de liberdade possuem um risco maior de desenvolver tuberculose (TB) quando comparada com a população geral. Além disso, as condições de vida ofertadas a população carcerária, como superlotação, má ventilação, iluminação e alimentação ofertada de forma inadequada à esse grupo de pessoas favorecem o contágio da doença. **Objetivo:** Avaliar o perfil dos casos notificados de TB entre PPL no estado de Mato Grosso. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo e descritivo realizado a partir de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), referente às notificações de casos confirmados de TB em PPL no estado de Mato Grosso (2014-2023). **Resultados:** Foram identificados 1.170 casos de TB em PPL no Mato Grosso. A maioria dos casos foi entre homens (94,70%; n=1.108), de cor parda (63,93%; n=748), com a faixa etária entre 15 a 34 anos (70,25%; n=822), com o ensino fundamental incompleto (36,92%; n=432). Os casos novos representaram 74,70% (n=874), e a forma pulmonar foi predominante com 94,88% (n=1.114). A baciloscopia de escarro foi positiva em 59,65% (n=698), e o tratamento diretamente observado foi realizado em apenas 48,71% (n=570) dos casos. Do total, na situação encerrada 67,43% (789) obtiveram-se a cura, desses 6,58% (n=77) abandonou o tratamento, e 0,51% (n=6) vieram a óbito. **Conclusão:** Os resultados mostram que a TB em PPL é um problema que tem persistido e acometido em maioria homens, jovens, pardos e de baixa escolaridade. A situação de encerramento evidencia que o diagnóstico precoce e o tratamento adequado é indispensável para o controle da TB no sistema prisional.

Palavras-chave: **SISTEMA PRISIONAL; TUBERCULOSE; EPIDEMIOLOGIA**